



Publicação mensal

GAZETA DE FAMILIAS

Tiragem 25.000 exemplares

PROPRIETARIO E REDACTOR-CHEFE — JOSE' DE PAULA QUEIROZ JUNIOR — Rua da Liberdade, 123

EXPEDIENTE

Os autographos enviados ao Segredo da Belleza deverão obedecer ao seguinte:

- 1.º Citar o Estado ou lugar.
2.º Pódem vir com pseudonymo, desde que em seguida tragam o nome, pois sem isso não serão publicados.

Todo e qualquer escripto de collaboração está sujeito ao juizo da Redacção, e uma vez que deixar de ser publicado, não será restituído.

Quem não receber esta gazetinha todos os mezes, póde participar á Redacção sem o menor escrupulo ou acanhamento.

As pessoas que desejarem obter uma assignatura do Segredo da Belleza basta enviarem um cartão postal á Redacção com a residencia e o nome, que logo serão attendidas.

Pedimos que nos digam o Estado e o nome do lugar onde residem, e dêem todas as indicações precisas para que não haja vacillações no Correio e atrazo na entrega da gazeta.

Assignatura: anno, 3\$000

O SEGREDO DA BELLEZA

Duas palavras apenas, e ficará feita, como é de praxe, a sua apresentação.

Folha que se destina ás familias; que almeja a subidissima honra de circular entre ellas, sempre acariciada jovialmente por todos; o Segredo da Belleza ha de ser para o lar, onde a vida quieta e resfolegada permittirá melhor que no borborinho das ruas apreciar seus modestos serviços, uma folha aurifulgente de ideal e de utilidade.

O Segredo da Belleza exulta pela feliz coincidência de apparecer quasi na Primavera, porque nesta

quadra risonha e amena do anno tudo é grande e pompose em a natureza, como pomposo e grande é tambem o fim a que elle vai consagrar toda a energia da sua existencia.

A maravilhosa descoberta do producto chimico, que se denomina igualmente Segredo da Belleza, veio concorrer poderosamente para que as damas conseguissem al-fim cultivar com incontestavel efficacia uma parte ao menos da sua tão geralmente aneada belleza physica; pois é sabido que hoje, graças á admiravel propriedade vivificadora da pelle, de que é dotada a referida preparação, o embelezamento dos seus mimosos rostos se acha felizmente inteiramente assegurado.

Mas é necessario, está claro, que a par da belleza do rosto, resplandeça tambem na mais preciosa porção do genero humano, principalmente a belleza da alma.

Sem duvida que essas rosas de cultura esmerada, que exornam hoje em dia os nossos jardins, muito nos encantam com a sua vistosa apparencia; mas quando á sua formosura attrahente se allia tambem um aroma delicioso, então o nosso encanto redobra, e essas rosas extraordinarias, quasi ideaes, passam a extasiar-nos duplamente.

Não bastava, pois, que o Segredo da Belleza — producto chimico — viesse proporcionar o conseguimento de semblantes verdadeiramente adoraveis pelo aveludado purpureo da tez; era mister que surgisse tambem o Segredo da Belleza — gazeta, — e que este procurasse por sua vez completar

a obra prodigiosa do seu incomparavel homonymo, contribuindo, quanto em si couber, para cultivar nessas mesmas damas gentis a belleza moral, que é sem duvida alguma o corôamento necessario da belleza physica.

Assim, para o fiel desempenho de tão alevantado desiderato, O Segredo da Belleza envidará os maiores esforços, a fim de poder espargir constantemente por todos os santuarios da mulher, um ensinamento são, emancipado de preconceitos nocivos, que ateam o espirito, e adequado a gerar-lhe no sentimento desejos puros e affeições desprendidas, e na intelligencia concepções elevadas e pensamentos chistosos e nobres.

A MULHER

O trabalho de Deus mais trabalhado Foi com certeza a fôrma feminina, Visto que tudo o mais que se imagina Não póde ser melhor imaginado.

Mil primores o artifice sagrado, A dadivosa inspiração divina, Deu á mulher, que senhoril domina, Pois a mulher domina pelo agrado.

Epor mais fôrte que se julgue um homem, Apresta meios que afinal o domem O feminil e delicado encanto:

Oque é por certo assumpto de extranheza, Que, sendo a força a lei da natureza, Possa tanta fraqueza poder tanto!

SILVIO DE ALMEIDA

O Segredo da Belleza aformosea a cutis melhor que pó de arroz e cremes; leia-se o annuncio na secção competente.

Deficiencia da educação

da mulher no lar e na escola

Rousseau, se vivesse, horrorisar-se-ia de quanto a sociedade moderna se tem desviado do sentido da razão e da philosophia que encerra sua talvez mais notavel maxima estampada no livro V do Emilio:

«O homem será sempre o que quizer a mulher; quem desejar aquelle grande e virtuoso, eduque esta na grandeza e na virtude.»

No estado actual da nossa civilisação, parece verificar-se a bella maxima do philosopho genebrino, assim como o alcance moral da sua doutrina. E não é só na sociedade, senão tambem no seio da propria familia, onde um bom observador e a experiencia do educacionista encontram a cada passo os inumeraveis exemplos do desacerto que tem invadido o systema de educação seguido nas escolas e completado com a equivocada educação que subministram a seus filhos as mãis da actual geração. O erro, a falsidade por cuja abrogação combatemos deve-se sobretudo ao pouco preparo que têm as mãis para serem dignas deste sublime titulo.

A alma da menina é como uma adormecida, uma força cega, incipiente de sua futura grandeza, e que necessita, como é consequente, de luz, para que no futuro desperte ao chamado dos seus trascendentes destinos, e dê uma direcção segura, acertada, para que sua existencia se deslize sem obstaculos, harmoniosamente através das vicissitudes da vida.

Sendo a mulher mais debil que o homem (physicamente, pois os estudos physiologicos nos não permittem admittir a superioridade daquelle), é natural que deva equilibrar a força e o poder physico que falta, pela capacidade

JUSTIÇA

Lucio Junio Bruto, juiz de seus filhos

Lucio Junio Bruto era consul ou primeiro magistrado de Roma; e em occasião que a cidade era sitiada por um poderoso exercito inimigo, foi descuberta uma conspiração de traidores que tentava entregar-lh'a.

Entrava nesta conspiração grande numero de principaes do Estado e com elles os filhos do consul. Foram todos presos e processados por tão horrivel crime; que o não há maior nem mais atroz.

Chegou a hora tremenda em que os réos deviam ser a final julgados.

Appareceu o consul L. J. Bruto em seu tribunal no fôro ou praça publica de Roma, rodeado do senado, que era o conselho dos anciãos e homens bons do Estado e diante de todo o povo, — porque em Roma fôram sempre publicos os processos, para que nem as paixões dos julgadores nem as peitas dos culpados os podessem torcer, mas se fizesse sempre justiça direita e lisa.

Compareceram os accusados diante do consul; entre estes, seus proprios filhos. Todo o povo tinha os olhos nelles e no pai, e pareciam duvidar que o sangue e a natureza não movessem da justiça o animo do magistrado.

Mas o consul interrogou seus filhos com a mesma tranquillidade e firmeza com que aos outros o fez. O crime foi provado; elles confessaram: e não restava senão pronunciar o juiz a sentença.

Hoje dá-se aos condemnados tempo sufficiente para se prepararem a apparecer na presença de seu Deus, tribunal mais terrivel, porque são eternas as suas decisões, porém mais indulgente, por-

o achou ruim. Eramos tambem visitados frequentes vezes por primos no decimo-quarto gráu, que todos se lembravam muito bem do seu parentesco comnosco sem que para isso precisassem recorrer a nenhum genealogico. Havia entre elles alguns que não nos fazim grande honra em quererem ser nossos parentes; pois todos os cégos, côxos e aleijados se collocavam neste numero. Todavia minha mulher queria sempre que, visto serem da *mesma carne e sangue que nós*, se assentassem á mesma meza, de fórma que se não estavamos rodeados de amigos muito ricos, os tinha-

que lhe cabe perdoar crimes provados e confessados quando delles ha verdadeiro arrependimento. Mas nesses tempos a religião christã, que é toda humanidade e brandura, não tinha ainda adoçado os costumes daquelles honrados mas ferozes republicanos. Os réos convencidos e julgados iam ser para logo executados.

Lucio Junio Bruto rodeado de lictores, — officiaes publicos a quem incumbia pôr incontinente por obra os mandados do consul, — pronuncia a fatal sentença: «O crime está provado; os accusados são réos de alta traição; lictores feri, executae a sentença da republica».

A natureza não podia com mais: o consul cobriu-se o rosto com a toga... e as cabeças dos filhos rolaram a seus pés.

Mas Roma foi salva, a rebellião affogou-se; e Lucio Junio Bruto, orpham de seus filhos não o foi da patria.

Tal é um dos maiores exemplos de Justiça que ainda se deram no mundo.

SONETO

De tantas perfeições a natureza
Formou, dama gentil, vossa figura,
Que sois divina no mundo em formosura,
E divina na graça e gentileza:

De modo que tal he vossa lindeza,
Tal a graça que em vós tanto se apura,
Que não ha dama em si tanto segura,
Que ante essa vossa cuide ter belleza:

A natureza humana se esmerou
Em vos formar tão linda e graciosa,
Quão graciosa e linda vos formou:

E para vos fazer mais gloriosa,
Depois de vos formar, logo jurou,
De não fazer mais cousa tão formosa.

(CAMÕES).

mos pelo menos contentes e satisfeitos. Pois é uma observação mui certa, que quanto mais pobre é o hospede, mais satisfação recebe em ser bem tratado; e eu sou naturalmente tão grande admirador de um semblante satisfeito, como outros o são de uma tulipa, ou de uma aza de borboleta bem matizada. Havia porém no numero destes parentes alguns que tinham um mau character, ou ruim cabeça, numa palavra, que eram tão aborreciveis que desejavamos vêr-nos livres delles. A esses, logo na primeira visita que nos faziam, tinha eu o cuidado de emprestar-lhes uma so-

ALTRUISMO

O Kalifa e o plantador octogenario

Ia o Kalifa Arun-Alraschide por um campo, aonde andava a folgar á caça, quando succedeu de passar por pé de um homem já mui velho, que estava a plantar uma nogueirinha.

Então disse o Kalifa aos do seu sequito.

— Em verdade, bem louco deve ser este homem em estar a plantar agora esta nogueira, como se estivesse ainda no vigor da mocidade, e contasse como certo vir a gastar dos fructos desta planta.

Indo-se então o Kalifa em direitura ao velho perguntou-lhe quantos annos tinha.

— Para cima de 80, respondeu o velho; mas Deus seja louvado, sinto-me ainda tão robusto e saudavel como se tivera apenas trinta.

— Sendo assim, redarguiu o Kalifa, quanto pensas tu que ainda has de viver, pois que nessa idade já tão adiantada estás a plantar uma arvore, que por natureza só daqui a largos annos dará fructo?

— Senhor, disse o velho, tenho grande contentamento em a estar plantando, sem inquirir se serei eu ou outros depois de mim, quem lhe colherá os fructos. Assim como nossos pais trabalharam por nos legar as arvores que nós hoje disfructamos, assim é justo que deixemos outras novas, com que nossos filhos e netos venham a utilizar-se e a enriquecer-se. E se hoje nos sustentamos dos fructos do seu trabalho, e se fôram nossos pais tão cuidadosos do futuro, como havemos de retribuir em desamor nos nossos filhos, o que de nossos pais recebemos em carinho e providencia? Assim, semeia o pai para que o filho possa vir a colher.

brecasaca, um par de botas, ou tambem um cavallo de pouco valor, e sempre tive a satisfação de vêr que não voltavam a fazer a restituição. Com esta pequena astucia, achava-se a minha casa livre dos que não convinham; mas nunca o *vigario de Wakefield* foi reputado por homem capaz de fechar a sua porta ao viajante, nem ao indigente.

Assim vivemos felizes alguns annos, sem comtudo estarmos isentos desses pequenos desgostos, que a Providencia nos envia, para augmentar o valor dos seus favores. O meu pomar foi muitas vezes saqueado pelos rapazes da

Cairam tão em graça as palavras do ancião no animo generoso do Kalifa, que logo ali foi presenteado com uma bolsa cheia de oiro. Então o velho, depois dos agradecimentos que lhe dictou a sua piedade, tomou argumento para reforçar o que havia pouco dissera, exclamando:

— Quem poderá agora dizer que não foi bem galardoado o meu trabalho de hoje, se esta arvorezinha que eu plantei ha pouco, logo ao primeiro dia me deu fructos sazonados e valiosos?

LATINO COELHO

Carta á visinha

Rogo-lhe aqui neste abraço
Desta carta mal rimada,
Que vá de dia ao terraço
E chegue á noite á sacada.

Pois o moço de monoculo
Que habita o segundo andar,
Dia em que a vê por um oculo
Passa de noite a chorar.

FONTOURA XAVIER

Casa Postal Aux deux océans

Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 111

Este conceituadissimo estabelecimento recebe, constantemente das principaes praças de Europa objectos artisticos de apurado gosto e perfumarias finissimas dos mais afamados fabricantes; legitimos charutos de Havana; fumo Turco; superior chá da India e innumerous outros artigos não só para toilette como para o uso domestico que incontestavelmente, vende por preços sem competencia.

escola, e o armario de minha mulher roubado algumas pelos gatos. Acontecia tambem que o Senhor da aldêa adormecia justamente no ponto mais tocante do meu sermão, ou que sua mulher correspondia na igreja com uma mui pequena mesura aos cumprimentos da minha; mas não tardavamos em dominar o dissabor causado por esses pequenos accidentes, e ordinariamente no fim de tres ou quatro dias começavamos a admirar-nos de que tivessem podido affligir-nos.

continúa



A brancura, a flexibilidade, a transparencia e o assetinado da pelle, deve ser o mais acariciado ideal da moça ou senhora educada e de tratamento.

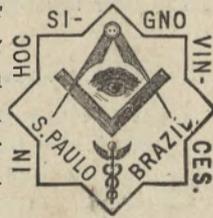
Não é sómente o cuidado das unhas, dos dentes e dos cabellos; não são só os vestidos de delicados estofos, de que se veste, que a fazem mais bella e adoravel; apesar de tudo isso e além mesmo da bellissima perfeição das suas fórmas, a belleza de uma moça ou senhora não tem igual attractivo, não produz a mesma impressão, se a pella do seu rosto, do seu pescoço, collo e mãos, è aspera, nodoadade sardas e cravos, cheia de manchas e espinhas. Sim, embora queiram algumas rigoristas se conservar afastadas do imprescindivel dever de tratar e cuidar da cutis, sempre lhes diremos que é isso tão preciso para a completa perfeição de uma moça ou senhora como precisos são os demais cuidados

com o corpo, e é por isso que não vacilamos em aconselhar as moças e senhoras da boa sociedade brasileira que imitem as gentilissimas parisienses no desvelo e mesmo exaggerado capricho que empregam no tratamento de sua mimosa cutis, pois que o bom gosto e o empenho de ser bellas não deve ser predicado exclusivo das filhas do paiz d'onde irradia a civilização e o progresso para todo o mundo.

Para o que acima fica dito podemos assegurar que o afamado e já bem conhecido SEGREDO DA BELLEZA conserva a pelle sempre liza e perfeita; aviva-lhe a côr clara ou morana igualando-a em todo o seu conjuncto; da-lhe a maciez do arminho e um avelludado de effeito encantador, impregnado de suavissimo perfume; faz desaparecer as sardas, as manchas, os cravos e as espinhas.

Tem sido tal a procura do SEGREDO DA BELLEZA para

a conservação e o aformoseamento da cutis que já se encontra no mercado uma infinidade de preparações com nomes mais ou menos semelhantes, afim de estabelecer a confusão e illudir o publico, convindo por isso ter o cuidado de exigir sempre o SEGREDO DA BELLEZA preparado por J. de Paula Queiroz Junior e com a seguinte marca registrada, por ser o unico legitimo.



DEPOSITOS:

São Paulo:

Drog. Baruel & C., Largo da Sé.
Lebre Mello & C., r. 15 de Nov.
Drogaria Silveira, rua do Commercio.

Drogaria Amarante, rua Direita.
Drog. Paulista, rua de S. Bento.
Drog. do Leão, r. do Commercio.
Pharmacia Ypiranga, r. Direita.
Phar. Assis, rua 15 de Novembro.

Pharmacia da Fé, rua Victoria.
Phar. Ferraz, Av. Rangel Pestana.
Phar. S. Cecilia, rua Palmeiras.
Pharm. S. Joaquim, r. Vergueiro.
Loja das Moças, A. Rangel Pestana.
Casa Allemã, rua Direita.

Campinas: Ao Ponto

„ Casa Americana
„ Casa Genoud

Rio Claro: F. Farani & Irmão

Amparo: Ao Espelho de Crystal
Pindamonhagaba: Pharmacia

Benedicto Jorge

Franca: Hildebrando Cintra

„ Nuno de Vasconcellos

Rio de Janeiro:

Aux Deux Oceans, Ouvidor, 111
Drograria, Rua dos Ourives, 114
Drograria, Rua dos Andradas, 59

Louis Hermann, Gonç. Dias, 65

Casa Cirio, Rua Ouvidor, 149

Santos: Praça da Republica, 26

„ Rua do Rosario 240

Ceará: Alfr. Ferreira & Irmão

Belem (Pará): R. Arruda.

Manáus: Casa Amazonas.

Recife: Ao Paraizo.

Bahia: A Brazileira.

E nos demais Estados em todas as casas de perfumarias finas, drograrias e pharmacias de primeira ordem.